

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO  
GRANDE DO NORTE**

**ORLANDO GABRIEL SILVA FREIRE**

**RELATÓRIO DA ATIVIDADE PRÁTICA EFETIVA: COORDENAÇÃO DE  
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO IFRN CAMPUS CANGUARETAMA**

**CANGUARETAMA – RN  
2025**



ORLANDO GABRIEL SILVA FREIRE

**RELATÓRIO DA ATIVIDADE PRÁTICA EFETIVA: COORDENAÇÃO DE  
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO IFRN CAMPUS CANGUARETAMA**

Relatório de conclusão de curso apresentado ao Curso Técnico Integrado de Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Canguaretama, como requisito para a obtenção do título de Técnico em Informática.

Orientador: Ewantuy de Oliveira

CANGUARETAMA – RN

2025

ORLANDO GABRIEL SILVA FREIRE

**RELATÓRIO DA ATIVIDADE PRÁTICA EFETIVA: COORDENAÇÃO DE  
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO IFRN CAMPUS CANGUARETAMA**

Relatório de conclusão de curso apresentado ao Curso Técnico Integrado de Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Canguaretama, como requisito para a obtenção do título de Técnico em Informática.

Orientador: Evantuy de Oliveira

Aprovado em: 2 / 02 / 2026

Nota do professor orientador: 80

Assinatura do Orientador



---

Prof. Evantuy de Oliveira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus pela oportunidade de estudar e trabalhar no IFRN, bem como pela graça de concluir e registrar este relatório. Expresso gratidão aos meus pais, Simone e Orlando, pelas orações, apoio constante e incentivo aos estudos ao longo dos quatro anos do curso. Manifesto também meus agradecimentos às minhas irmãs, Rafaela e Sonaly, pelos conselhos, motivação e por terem me apresentado ao IFRN, sobre a qual não conhecia.

Agradeço aos servidores Eliel e Jorge pela valiosa experiência de trabalho proporcionada ao longo de dois anos e seis meses como Bolsista da CTI, período que contribuiu profundamente para meu desenvolvimento pessoal e profissional. Estendo meus agradecimentos aos companheiros de trabalho, Erivaldo, Victor, Felipe, Dherik e Lucas, pelas conversas e pelos momentos de descontração que tornaram a rotina mais leve e interessante.

Por fim, agradeço ao orientador Evantuy pelas aulas ministradas no terceiro ano do curso de informática e pela disposição em acompanhar e orientar este trabalho, contribuindo de forma relevante para minha formação acadêmica.

## **RESUMO**

Este relatório descreve as atividades desenvolvidas e os conhecimentos adquiridos durante a participação no Programa de Apoio à Formação Estudantil do IFRN, junto à Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI) do Campus Canguaretama. As atividades compreenderam desde o suporte técnico e manutenção preventiva e corretiva de hardware até o atendimento direto aos usuários. A gestão desses atendimentos ocorreu via Sistema Único de Administração Pública (SUAP), por meio da resolução de chamados técnicos abertos por servidores, estudantes, terceirizados e visitantes. No eixo de suporte, foram solucionadas demandas relacionadas a softwares, sistemas operacionais e infraestrutura de hardware. A experiência permitiu compreender o papel estratégico da CTI na continuidade das atividades acadêmicas e administrativas, evidenciando os desafios práticos da rotina de TI. Conclui-se que a participação no programa fortaleceu a formação técnica do estudante, preparando-o para as demandas do mercado de trabalho.

Palavras-chaves: Suporte técnico; Hardware; Software.

## **ABSTRACT**

This report describes the activities developed and the knowledge acquired during participation in the IFRN Student Training Support Program, within the Information Technology Coordination (CTI) of the Canguaretama Campus. The activities ranged from technical support and preventive and corrective hardware maintenance to direct user assistance. The management of these services occurred via the Unified Public Administration System (SUAP), through the resolution of technical requests opened by staff, students, outsourced workers, and visitors. In the support area, demands related to software, operating systems, and hardware infrastructure were resolved. The experience allowed for an understanding of the strategic role of the CTI in the continuity of academic and administrative activities, highlighting the practical challenges of IT routines. It is concluded that participation in the program strengthened the student's technical training, preparing them for the demands of the job market.

Keywords: Technical support; Hardware; Software.

**LISTA DE FIGURAS**

<b>Figura 1</b>	<b>– IFRN Campus Canguaretama</b>	<b>10</b>
<b>Figura 2</b>	<b>– Símbolo do Programa PAFE</b>	<b>11</b>
<b>Figura 3</b>	<b>– Sala da Coordenação de Tecnologia da Informação</b>	<b>12</b>
<b>Figura 4</b>	<b>– O Datacenter do Campus</b>	<b>13</b>
<b>Figura 5</b>	<b>– Processador AMD Ryzen 5 3600</b>	<b>15</b>
<b>Figura 6</b>	<b>– Memória RAM Kingston</b>	<b>16</b>
<b>Figura 7</b>	<b>– SSD (Unidade de Estado Sólido) Kingston</b>	<b>16</b>
<b>Figura 8</b>	<b>– Placa-mãe Intel Socket 1155 Gigabyte</b>	<b>17</b>
<b>Figura 9</b>	<b>– Positivo Master C820</b>	<b>18</b>
<b>Figura 10</b>	<b>– Pinos de Fixação</b>	<b>18</b>
<b>Figura 11</b>	<b>– Equipamento aberto</b>	<b>19</b>
<b>Figura 12</b>	<b>– Poeira acumulada na Memória ram</b>	<b>19</b>
<b>Figura 13</b>	<b>– Superfície da memória ram limpa</b>	<b>20</b>
<b>Figura 14</b>	<b>– Limpando a memória ram</b>	<b>20</b>
<b>Figura 15</b>	<b>– Processador com a camada ressecada</b>	<b>21</b>
<b>Figura 16</b>	<b>– Processador com nova camada</b>	<b>22</b>
<b>Figura 17</b>	<b>– Pilha CMOS</b>	<b>22</b>
<b>Figura 18</b>	<b>– Computador Slim Compaq</b>	<b>23</b>
<b>Figura 19</b>	<b>– Removendo a Tampa do Gabinete</b>	<b>24</b>
<b>Figura 20</b>	<b>– Puxando a Fonte Para Trás</b>	<b>24</b>
<b>Figura 21</b>	<b>– Fonte Substituta</b>	<b>25</b>
<b>Figura 22</b>	<b>– Símbolo do FOG Project</b>	<b>27</b>
<b>Figura 23</b>	<b>– Aba de Ordem do Boot na BIOS</b>	<b>28</b>
<b>Figura 24</b>	<b>– Tela de início do FOG</b>	<b>28</b>
<b>Figura 25</b>	<b>– Tela de Autenticação</b>	<b>29</b>
<b>Figura 26</b>	<b>– Lista de imagens</b>	<b>29</b>
<b>Figura 27</b>	<b>– Processo de instalação</b>	<b>30</b>
<b>Figura 28</b>	<b>– Explorador de Arquivos</b>	<b>32</b>
<b>Figura 29</b>	<b>– Janela de Credenciais</b>	<b>32</b>
<b>Figura 30</b>	<b>– Pasta Pública no Diretório Dili</b>	<b>33</b>
<b>Figura 31</b>	<b>– Janela da Instalação do Office</b>	<b>34</b>
<b>Figura 32</b>	<b>– Janela da Instalação do Office Concluída</b>	<b>34</b>

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	9
1.1 O CAMPUS .....	10
1.2 O PROGRAMA PAFE .....	11
1.3 A CTI.....	12
<b>1.3.1 O Datacenter</b> .....	13
<b>2. ATIVIDADES DESEMPENHADAS</b> .....	14
2.1 MANUTENÇÃO DE HARDWARES .....	14
<b>2.1.1 O que é um Hardware?</b> .....	14
<b>2.1.2 Manutenção Preventiva</b> .....	17
<b>2.1.3 Manutenção Corretiva</b> .....	23
2.2 INSTALAÇÃO DE SOFTWARES .....	26
<b>2.2.1 FOG Project</b> .....	26
<b>2.2.2 Instalação do Windows</b> .....	27
<b>2.2.3 Instalando o Office</b> .....	31
<b>3. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	35
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	36

## 1. INTRODUÇÃO

A Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI) possui um papel fundamental para o funcionamento do Instituto Federal, pois é responsável por garantir a continuidade dos serviços acadêmicos e administrativos, assegurando o funcionamento da rede e dos equipamentos utilizados diariamente pela comunidade escolar. A atuação deste setor é necessária para que atividades como acesso ao SUAP, uso de laboratórios de informática, comunicação interna ocorram de forma eficiente e segura.

A realização da atividade prática na CTI teve como objetivo principal aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, permitindo o desenvolvimento de competências técnicas relacionadas a manutenção de computadores, instalação de programas, resolução de chamados e compreensão das rotinas de um setor relacionado a TI em uma instituição federal. Além disso, a prática buscou ampliar a autonomia do aluno na identificação e solução de problemas, fortalecer habilidades profissionais e consolidar a relação de teoria e prática em um ambiente real de trabalho.

O presente relatório está organizado de forma a apresentar inicialmente o local de trabalho, as atividades desempenhadas ao longo da experiência na CTI junto com a fundamentação teórica que embasa os procedimentos realizados, abrangendo conceitos iniciais para a compreensão das práticas desenvolvidas. Por fim, são apresentadas as considerações finais, destacando a relevância da experiência para a formação acadêmica, pessoal e profissional do estudante.

## 1.1 O CAMPUS

O Campus Canguaretama do Instituto Federal localiza-se na cidade de Canguaretama (figura 1), no estado do Rio Grande do Norte, especificamente no bairro de Areia Branca, às margens da BR-101, importante rodovia que liga a capital Natal a outros municípios do litoral sul potiguar. Essa posição geográfica estratégica favorece o acesso de estudantes de diferentes regiões, abrangendo não apenas a população local, como também cidades vizinhas, contribuindo para a interiorização da educação profissional e tecnológica no estado.

Figura 1 – IFRN Campus Canguaretama



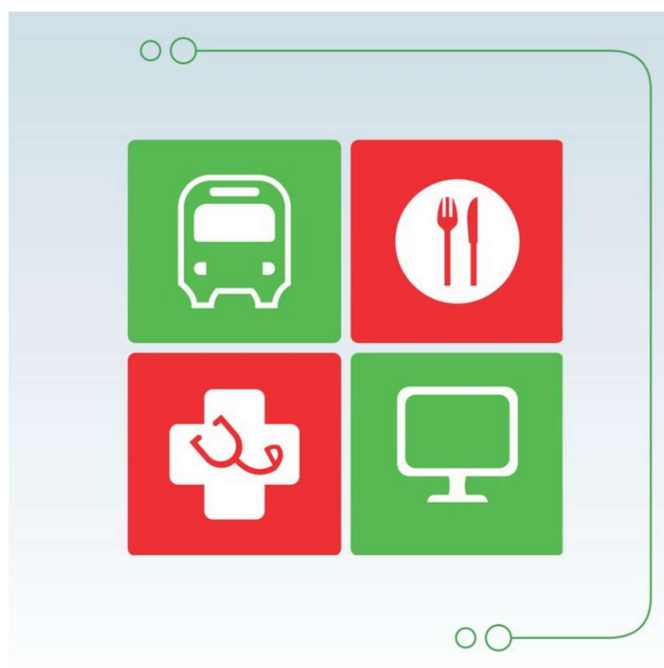
Fonte: IFRN (2020).

A unidade foi integrada na terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, sendo um marco para o desenvolvimento educacional na região. Sua inauguração ocorreu no dia 2 de outubro de 2013, em cerimônia realizada na unidade de Ceará-Mirim, com a presença da então Presidenta da República, Dilma Rousseff. Posteriormente, em 10 de outubro de 2013, foi oficialmente entregue à população local, com o evento sendo realizado no auditório, contando com a participação de servidores da instituição, estudantes, autoridades e membros da sociedade civil. (IFRN, 2025).

## 1.2 O PROGRAMA PAFE

O Programa de Apoio à Formação Estudantil é uma iniciativa de assistência estudantil destinada a oferecer uma base financeira a alunos em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de incentivar e contribuir para a manutenção de seus estudos por meio de atividades de caráter educativo.

Figura 2 – Símbolo do Programa



Fonte: IFRN (2024).

O Aluno selecionado para o Programa de Apoio à Formação Estudantil recebe um auxílio mensal de R\$300,00, logo em seguida é encaminhado pelo serviço social para um setor da instituição, onde é integrado a rotina tanto administrativa quanto operacional, adquirindo experiência prática e social. Quando o setor de atuação é compatível com o curso que o estudante está matriculado, as atividades podem ser contabilizadas como carga horária de trabalho, requisito para a obtenção do diploma no IFRN, desde que o aluno esteja a partir do 3º ano do ensino médio.

### 1.3 A CTI

A Coordenação de Tecnologia da informação (CTI) é um setor integrante da estrutura administrativa dos institutos federais, responsável pelo gerenciamento da rede interna e pela instalação, configuração e manutenção dos computadores e equipamentos eletrônicos do campus. Também desempenha um papel fundamental no suporte técnico aos usuários, solucionando demandas relacionadas a hardware, software e conectividade.

Figura 3 – Sala da Coordenação de Tecnologia do Campus



Fonte: Autoria Própria (2025).

No âmbito institucional, a CTI (figura 2) atua no apoio ao uso dos sistemas acadêmicos e governamentais, como o SUAP, prestando orientação e auxílio a comunidade escolar. Além disso, é responsável pela administração de servidores, redes sem fio, infraestrutura de comunicação de dados e pelo apoio aos laboratórios de informática e demais setores que necessitam de recursos tecnológicos. (IFRN, 2025).

### 1.3.1 O Datacenter

O *data center* representa a evolução dos antigos Centros de Processamento de Dados (CPDs), surgindo para atender às demandas de armazenamento e processamento de informações. A diferença reside na escala, visto que esses ambientes podem ser compostos por poucas unidades ou até milhares de servidores, integrando equipamentos de diversos fabricantes. (ZUCCHI; AMÂNCIO, 2016).

Figura 4 - O Datacenter do Campus



Fonte: Aatoria Própria (2025).

A Sala do Datacenter encontra-se no térreo do prédio principal, na sala 21, em frente à sala da CTI. O Ambiente armazena diversos equipamentos e acessórios eletrônicos essenciais para o funcionamento do campus, sendo também responsável por distribuir toda a rede de internet para todas as dependências da instituição.

## **2. ATIVIDADES DESEMPENHADAS.**

As atividades aqui descritas visam proporcionar ao aluno uma compreensão da dinâmica institucional e a oportunidade de aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos. Este processo busca o desenvolvimento de competências necessárias para a atuação profissional.

### **2.1 MANUTENÇÃO DE HARDWARES**

A manutenção de hardwares é uma das atividades realizada pela CTI (Coordenação de Tecnologia da Informação), do Campus, geralmente é iniciada quando um chamado é aberto no site do SUAP, solicitando a verificação de um equipamento. Após a análise, caso o equipamento apresente defeito, ele é recolhido para o setor responsável, onde é realizada a manutenção corretiva.

Além disso, por ser uma instituição pública, o IFRN pode remanejar equipamentos para outros órgãos públicos, assim como receber equipamentos remanejados de outras instituições. Quando um equipamento usado é recebido, antes de ser instalado e disponibilizado para uso, é realizada uma manutenção preventiva, garantido que esteja em condições adequadas de funcionamento.

#### **2.1.1 O que é um Hardware?**

O hardware corresponde ao conjunto de componentes físicos que compõem um computador, incluindo dispositivos internos e externos. Esses elementos são essenciais para que o sistema execute tarefas, processe informações e interaja com o usuário. Entre os principais componentes, destacam-se o processador, a memória RAM, a memória secundária, a placa-mãe e os periféricos externos, como mouse, teclado e monitor (NORTON, 1997; VELLOSO, 2014).

O processador (Figura 5) é considerado o “cérebro” do computador, pois realiza a interpretação e execução das instruções enviadas pelos programas. Seu desempenho é medido em gigahertz (GHz), unidade que representa sua frequência de operação e capacidade de processamento (NORTON, 1997; VASCONCELOS, 2009).

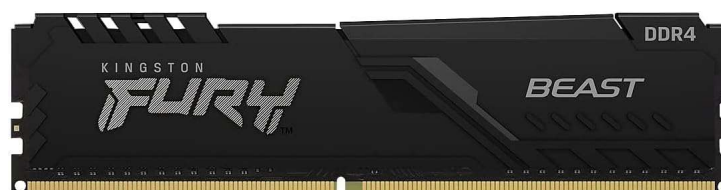
Figura 5 - Processador AMD Ryzen 5 3600



Fonte: Google Imagens (2021).

A memória RAM (Memória de Acesso Aleatório) armazena temporariamente os dados e processos que estão sendo utilizados no momento. Por ser uma memória volátil, todas as informações nelas contidas são apagadas quando o computador é desligado. Sua função é garantir rapidez no acesso aos dados em uso, contribuindo diretamente para o desempenho do sistema (NORTON, 1997; VASCONCELOS, 2009).

Figura 6 – Memória RAM Kingston



Fonte: Google Imagens (2025).

A memória secundária (Figura 7), diferentemente da RAM (Figura 5), tem como função manter os dados armazenados mesmo após o desligamento do computador. Ela é responsável por guardar o sistema operacional, arquivos pessoais, programas, jogos e demais informações do usuário (NORTON, 1997; VASCONCELOS, 2009).

Figura 7 - SSD (Unidade de Estado Sólido) Kingston



Fonte: Google Imagens (2022).

A placa-mãe (Figura 8) é o componente central do computador, pois ela integra e conecta todos os demais dispositivos, permitindo a comunicação entre eles. Ela abriga o processador, memórias, conectores, circuitos e interfaces necessárias para o funcionamento do sistema (NORTON, 1997; VASCONCELOS, 2009).

Figura 8 – Placa-mãe Intel Socket 1155 Gigabyte



Fonte: Google Imagens (2013).

### 2.1.2 Manutenção Preventiva

A manutenção preventiva tem como função prevenir desgastes do equipamento ou prever danos que possam impedir o seu funcionamento, realizando uma reparação ou troca de componentes desgastados, antes que possam ocorrer falhas que comprometa o computador. (BARBOSA; CORDEIRO, 2016).

Para iniciar o procedimento de prevenção, é necessário realizar a abertura da máquina. Como exemplo para o processo, será utilizado o Positivo Master C820 (Figura 9), que servirá como modelo ilustrativo das etapas descritas.

Figura 9 – Positivo Master C820



Fonte: Google Imagens (2018).

Para abrir a máquina, deverá inicialmente remover os pinos de fixação (Figura 10) que estão localizados na parte traseira. Esses pinos permitem o travamento de tampa superior, fixando a tampa, garantido segurança.

Figura 10 – Pinos de Fixação



Fonte: Aatoria Própria (2025).

E após a remoção dos pinos, deve-se deslizar a tampa no sentido frontal do equipamento (Figura 11). O movimento libera o acesso ao interior do computador, possibilitando a execução das etapas internas.

Figura 11 – Equipamento aberto



Fonte: Aatoria Própria (2025).

Com o equipamento aberto, inicia-se o processo de limpeza interna. Essa limpeza pode ser realizada com um auxílio de um pano seco ou uma escova de cerdas, possibilitando a remoção de poeira acumulada sobre os componentes. (figura 12).

Figura 12 – Poeira acumulada na Memória RAM



Fonte: Aatoria Própria (2025).

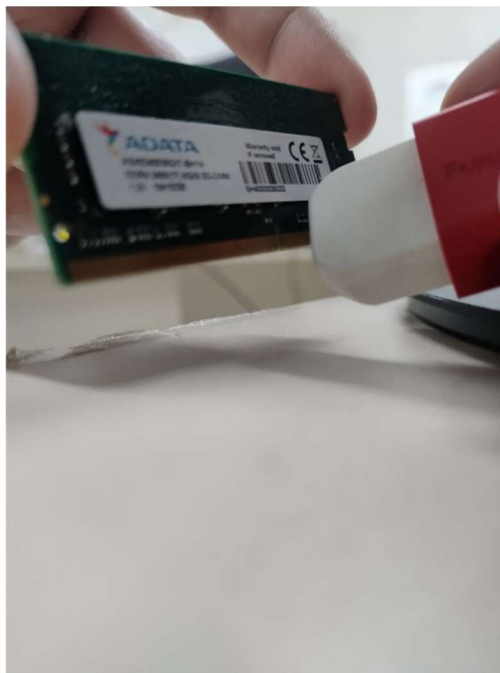
Figura 13 – Superfície da memória RAM limpa



Fonte: Autoria Própria (2025).

Após a limpeza, é necessário remover o cooler localizado sobre o módulo de memória RAM (Figura 13). Com o cooler removido, o próximo passo é retirar a memória RAM para limpar os contatos metálicos (Figura 14).

Figura 14 – Limpando a memória RAM



Fonte: Autoria Própria (2025).

No processador, o uso prolongado do equipamento tende a ocasionar o ressecamento da pasta térmica, comprometendo a condutividade térmica e a refrigeração do componente. Para a manutenção, realiza-se a remoção do dissipador de calor mediante o desparafusamento junto à placa-mãe. Em seguida, procede-se à limpeza da superfície do processador para a retirada da camada residual (Figura 15), utilizando papel-toalha e álcool isopropílico, garantindo a remoção completa de impurezas antes da aplicação de uma nova interface térmica.

Figura 15 – Processador com a camada ressecada



Fonte: Autoria Própria (2025).

Após a remoção do material antigo, aplica-se uma nova camada de pasta térmica na superfície do processador (Figura 16), garantindo a eficiência da dissipação de calor. Por fim, o dissipador de é reposicionado e parafusado novamente, assegurando o bom funcionamento do processador.

Figura 16 – Processador com nova camada



Fonte: Autoria Própria (2025).

Encerrando a manutenção preventiva, deve-se trocar a pilha CMOS (figura 17). A pilha CMOS é responsável por manter as configurações básica da BIOS, como data, hora e parâmetros de inicialização, prevenindo falhas de reconhecimentos de perda de energia. (NORTON, 1997; VASCONCELOS, 2009).

Figura 17 – Pilha CMOS



Fonte: Autoria Própria (2025).

### 2.1.3 Manutenção Corretiva

A manutenção corretiva tem como finalidade reparar a máquina quando ela apresenta falhas, defeitos ou quando se torna inutilizada. Esse tipo de manutenção é realizado após a ocorrência do problema, envolvendo a identificação da causa falha, a análise dos componentes afetados e a execução dos reparos necessários para restaurar o pleno funcionamento dos equipamentos. (BARBOSA; CORDEIRO, 2016).

Para o procedimento a seguir, será utilizado como exemplo o Computador Slim HP Compaq (Figura 18), que apresentava falha total de inicialização ao pressionar o botão power, problema característico de fonte queimada. Antes de iniciar o processo, é necessário antes verificar se o equipamento está desconectado da energia, evitando danos a máquina.

Figura 18 – Computador Slim Compaq



Fonte: Google Imagens (2013).

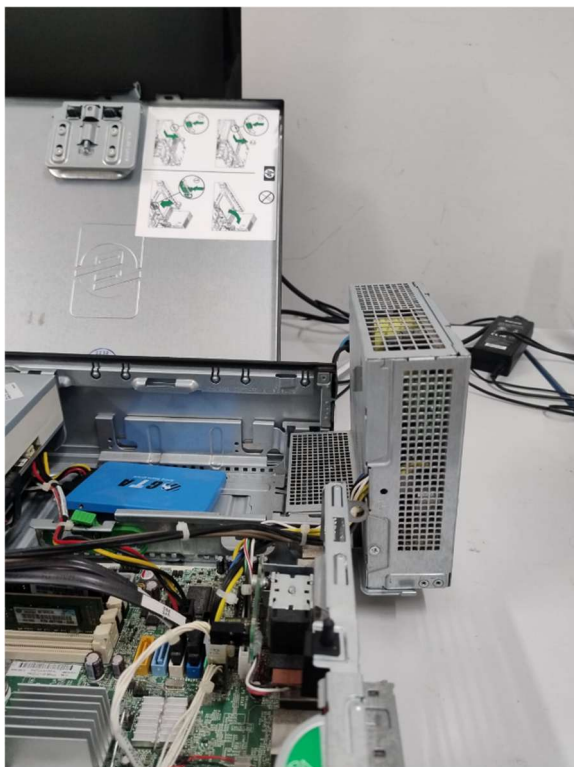
O primeiro passo consiste em remover a tampa do gabinete, puxando-a para cima (figura 19), permitindo o acesso aos componentes internos. Em seguida, localiza-se a fonte de alimentação, posicionada na parte traseira do gabinete. Para removê-la, é necessário deslocá-la em direção à parte traseira do equipamento (figura 20), após isso, a fonte pode ser levantada, possibilitando a sua remoção completa.

Figura 19 – Removendo a Tampa do Gabinete



Fonte: Autoria Própria (2025).

Figura 20 – Puxando a Fonte Para Trás



Fonte: Autoria Própria (2025).

Com isso, inicia-se a instalação da nova unidade (figura 21), o procedimento é realizado de forma inversa, posicionando a fonte para cima e empurrando para o sentido frontal do computador, em seguida, conecta os cabos de energia a placa mãe, verifica-se a estabilidade do equipamento e fecha o computador, concluindo a manutenção corretiva.

Figura 21 – Fonte Substituta



Fonte: Autoria Própria (2025).

## 2.2 INSTALAÇÃO DE SOFTWARES

O *software* pode ser definido como um conjunto de instruções e códigos executáveis responsáveis por gerenciar o funcionamento do *hardware*. Ele compreende a soma de procedimentos, regras e documentação necessários para o processamento de dados em um sistema computacional (SOMMERVILLE; PRESSMAN, 2011). Em última análise, é o elemento lógico que permite ao computador executar tarefas específicas para atender às demandas do usuário.

### 2.2.1 FOG Project

A prática mais comum de instalação de um sistema operacional nas máquinas da instituição é realizada por meio de um software denominado FOG Project. O FOG Project é uma aplicação de código aberto que utiliza o PXE Boot (Controlador de Rede) para inicializar as máquinas do campus pela rede, permitindo a captura e clonagem de sistemas operacionais de forma centralizada e automatizada. (FOG PROJECT, 2025). Esse método otimiza o processo de implantação, reduzindo o tempo necessário para a instalação manual e garantindo maior padronização e eficiência na configuração dos computadores institucionais. Entre os tipos de software utilizados nesse processo, se destaca o sistema operacional, responsável por fornecer a base para o funcionamento de outros programas no computador. Ele gerencia os recursos do hardware e disponibiliza os serviços necessários para a execução dos programas. (SOMMERVILLE; PRESSMAN, 2011).

Figura 22 – Símbolo do FOG Project



Fonte: Site do Fog Project (2025).

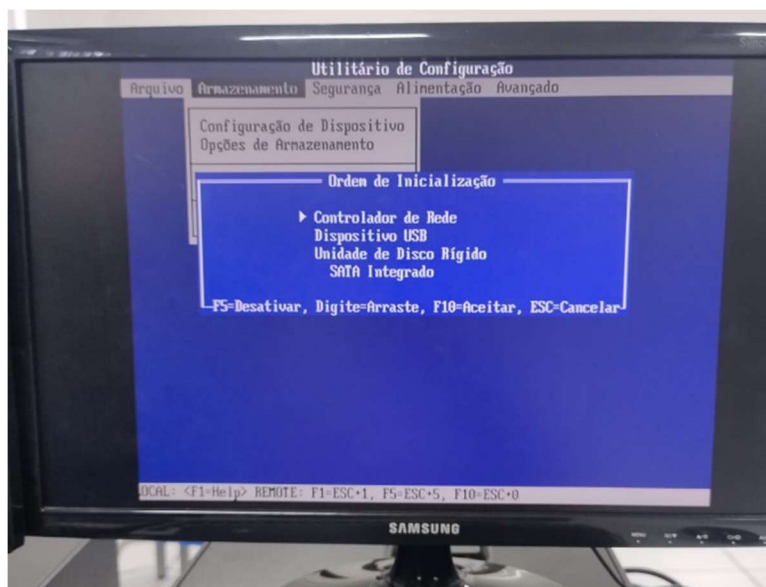
Um exemplo de um sistema operacional é o Windows, um dos sistemas operacionais mais utilizados e comercializados no mundo, cuja instalação e gerenciamento são frequentemente realizados com o auxílio do FOG Project nas máquinas da instituição.

### 2.2.2 Instalação do Windows

A instalação do Windows se inicia com a configuração da ordem de inicialização do equipamento. Para isso, é necessário acessar a BIOS do computador, para acessar a BIOS, deve-se pressionar a tecla F12 diversas vezes durante o processo de ligação do computador.

Dentro da BIOS, o usuário deve localizar a aba da ordem de inicialização (Boot Order) posicionar o controlador de rede (PXE Boot), como a primeira opção de inicialização. Essa configuração permite que o computador, seja iniciado diretamente pela rede, conectando ao servidor FOG, conforme ilustrado na Figura 22.

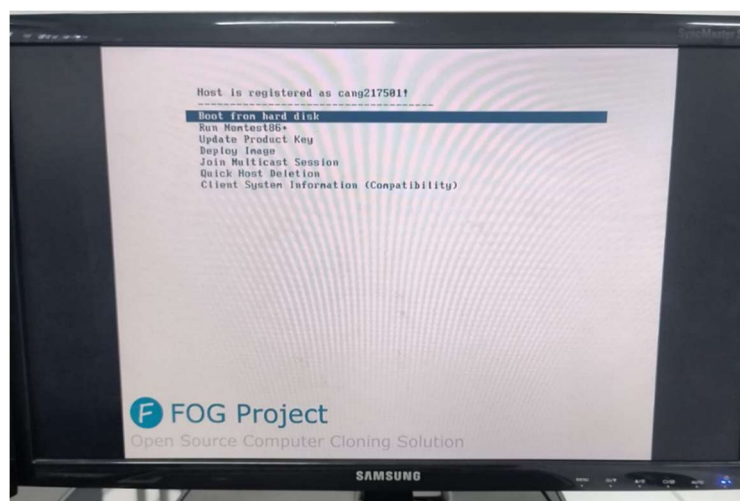
Figura 23 - Aba de Ordem do Boot na BIOS



Fonte: Autoria Própria (2025).

Após salvar as alterações e reiniciar o equipamento, o sistema irá exibir a tela de início do FOG, conforme na figura 24. Nesse momento, o usuário deve pressionar a tecla de seta para baixo para evitar que o sistema operacional previamente instalado seja carregado. Em seguida, deve-se selecionar a opção Deploy Image, que dará início ao processo de implantação da imagem do sistema operacional.

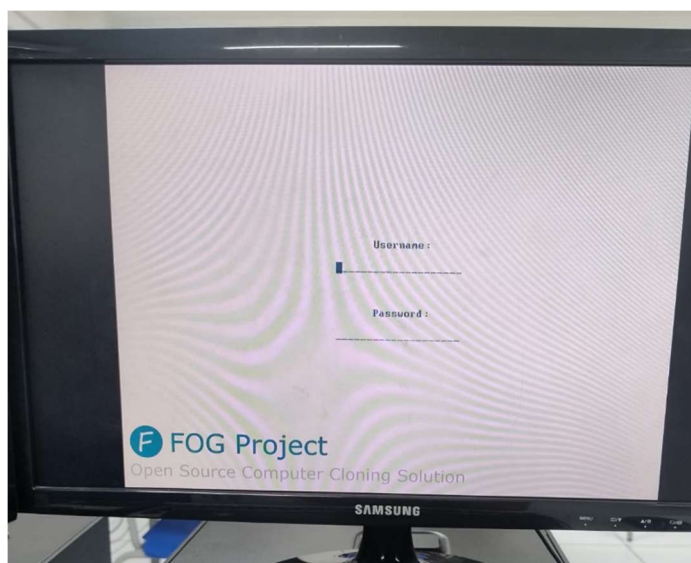
Figura 24 – Tela de início do FOG



Fonte: Autoria Própria (2025).

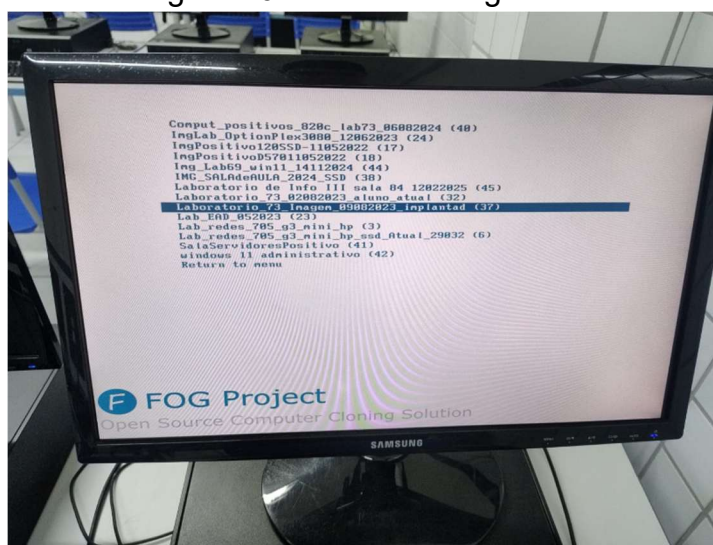
Na tela seguinte, o usuário deverá autenticar-se no sistema FOG, informando o nome de usuário e a senha previamente cadastrados, conforme na figura 25. Após o login, será exibida a lista de imagens disponíveis no servidor (Figura 26), sendo necessário selecionar a imagem correspondente ao sistema operacional desejado.

Figura 25 – Tela de autenticação



Fonte: Autoria Própria (2025).

Figura 26 – Lista de imagens

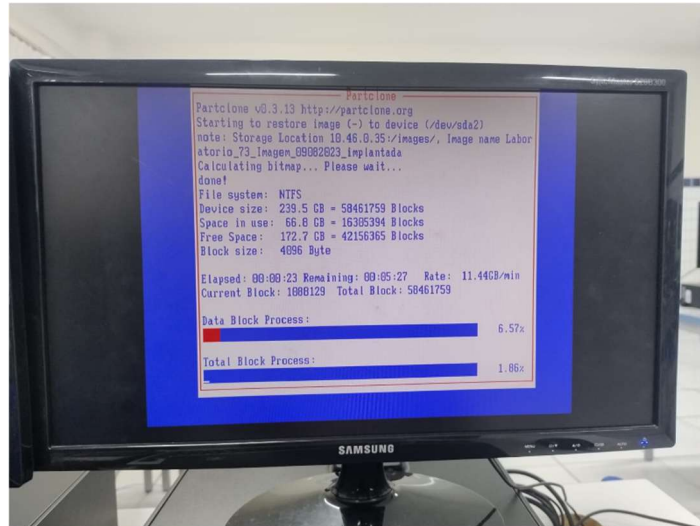


Fonte: Autoria Própria (2025).

Antes de selecionar, é fundamental verificar o modelo do computador e identificar o local para onde ele será dirigido. Essa etapa é essencial, pois cada imagem de sistema operacional contém drivers específicos e softwares personalizados conforme o perfil de uso.

Selecionado a imagem, se inicia o processo de clonagem conforme a figura 27, garantindo que o sistema seja compatível com o hardware do equipamento e atendendo as necessidades operacionais do ambiente em que será inserido, promovendo maior eficiência e padronização na infraestrutura da CTI.

Figura 27 – Tela de Clonagem



Fonte: Autoria própria (2025).

### 2.2.3 Instalando o Office

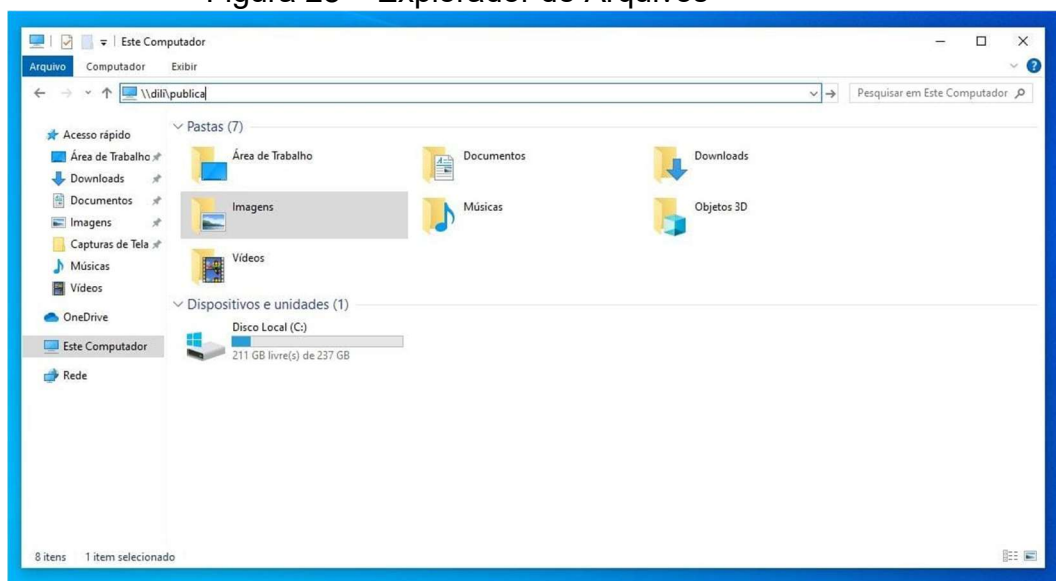
O Microsoft Office é um conjunto de softwares desenvolvidos pela Microsoft, com suas funções atribuídas para a produtividade pessoal, acadêmica e profissional. Ela reúne ferramentas que podem criar textos, planilhas e apresentações, formulários e diversos outros tipos de documentos utilizados no cotidiano de estudos, atividades administrativas e trabalhos em geral. (GOMES, 2024)

Os programas mais conhecidos do Microsoft office são:

- **Microsoft Word:** utilizado para criação e modificação de textos, documentos, relatórios, e outros tipos de arquivos escritos.
- **Microsoft Excel:** utilizado para criação de planilhas, organização de dados, gráficos e automações
- **Microsoft PowerPoint:** tem como função gerenciar e-mails, contatos e calendários
- **Microsoft OneNote:** é um programa de anotações digitais, como o bloco de notas.

Para iniciar a instalação do Office no computador, é necessário acessar o Explorador de Arquivos (Figura 28) e, em seguida, digitar o caminho **\\dili\publica\** na barra de endereços. Esse diretório contém os instaladores disponibilizados pela instituição para a realização padronizada de softwares.

Figura 28 – Explorador de Arquivos



Fonte: Autoria Própria (2025).

Após inserir o caminho no Explorador de arquivos, o sistema apresenta uma janela solicitando as credenciais de rede (Figura 29). Essa solicitação ocorre porque o diretório Dili é restrito e só poderá ser acessado somente por usuários autorizados, garantindo a segurança e o controle das informações dos setores da instituição. Portanto, o usuário deve digitar a sua credencial e sua senha, para poder acessar o diretório.

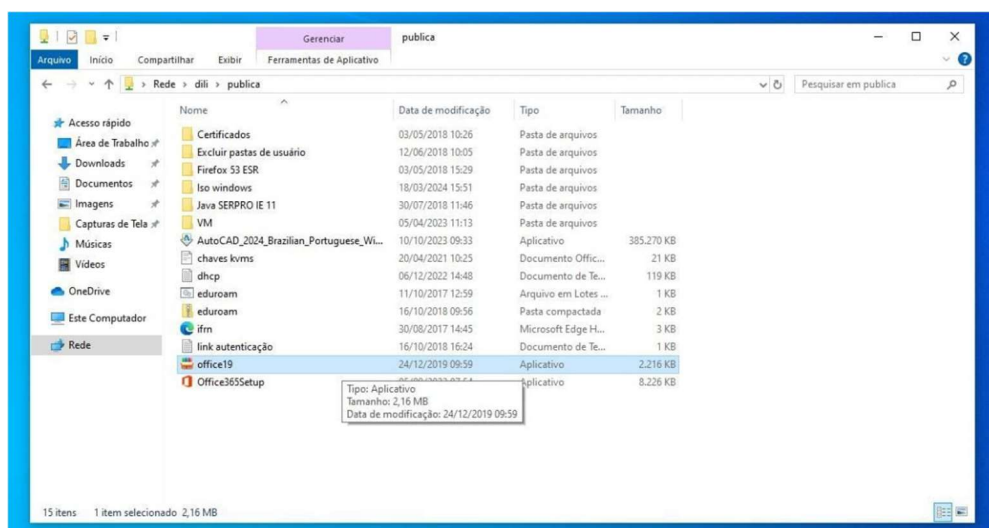
Figura 29 – Janela de Credenciais



Fonte: Autoria Própria (2025).

Com a autenticação concluída, o usuário passa ter acesso ao diretório e aos arquivos de instalação dos softwares. Nesta pasta chamada pública (Figura 30), encontram-se arquivos que pertencem ao setor, incluindo os softwares com licença, entre eles, o instalador do Microsoft Office.

Figura 30 – Pasta Pública no Diretório Dili



Fonte: Autoria Própria (2025).

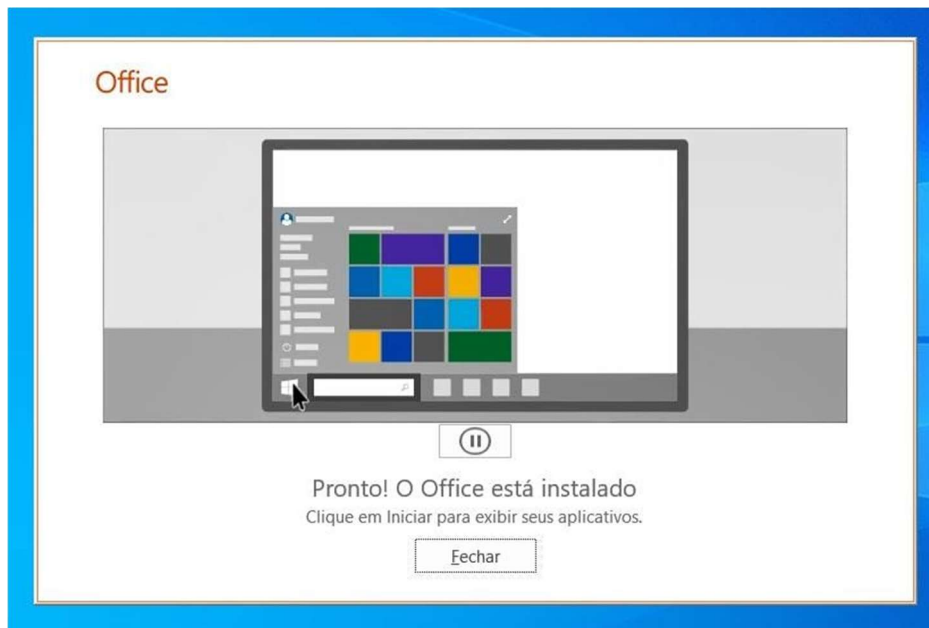
Ao clicar o instalador de software, o sistema inicia o processo de preparação da instalação (Figura 31). Nesse momento, é exibida uma janela indicando o andamento do download e da instalação dos softwares respectivos. Esta etapa leva alguns minutos, dependendo da velocidade da rede institucional.

Figura 31 – Janela da Instalação do Office



Fonte: Autoria Própria (2025).

Figura 32 – Janela da Instalação do Office Concluída



Fonte: Autoria Própria (2025).

Por fim, o instalador concluí automaticamente o processo de configuração do pacote Office no computador (Figura 32). Quando finalizado, o usuário poderá acessar os programas do conjunto, todos devidamente configurados segundo os padrões da instituição.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.**

A participação no Programa de Apoio à Formação Estudantil, junto à CTI do IFRN *Campus* Canguaretama, demonstrou ser uma experiência fundamental para a formação do estudante. A vivência permitiu a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso técnico, além de desenvolver competências interpessoais, como a comunicação assertiva, a organização das rotinas de trabalho e a gestão de demandas.

Embora a comunicação com alguns servidores tenha exigido um nível mais detalhado de esclarecimentos, a gestão de chamados de maior complexidade fomentou a autonomia do estudante na busca por soluções alternativas. Esses desafios práticos, que simulam o ambiente real do mercado de trabalho, contribuíram para uma compreensão holística do funcionamento de um setor de TI em uma instituição pública. Conclui-se que a experiência fortaleceu o perfil profissional do aluno, preparando-o para os desafios futuros da área.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Igor. *Sistemas Operacionais de Redes Windows – Active Directory*. [Apresentação PowerPoint]. s.l.: s.n., 2024.

**BARBOSA, Daniel Santos. Manutenção como função estratégica: manutenção preventiva e corretiva.** 2016. Trabalho acadêmico (Artigo) — Faculdade Anhanguera Educacional, São Paulo, 2016. Disponível em: [https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/57602/1/DANIEL\\_SANTO\\_S\\_BARBOSA.pdf](https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/57602/1/DANIEL_SANTO_S_BARBOSA.pdf). Acesso em: 07 jul. 2025.

CORDEIRO, José Carlos Alves; ASSUMPÇÃO, Maria Rita Pontes. **Indicadores para gestão na manutenção corretiva. Exacta – EP**, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 173-182, 2016. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=81046356002>. Acesso em: 7 jul. 2025.

**FOG PROJECT.** FOG Project: a free open-source network computer cloning and management solution. [S. l.]: FOG Project, [2025]. Disponível em: <https://www.fogproject.org/>. Acesso em: 3 nov. 2025.

GOMES, Ingridy Fernanda de Lucena Cardoso. **A importância do Microsoft Office na produção de documentos acadêmicos e oficiais na área de Secretariado Executivo.** 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Secretariado Executivo) – Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Centro de Ciências Aplicadas e Educação, Universidade Federal da Paraíba, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/30564>. Acesso em: 26 nov. 2025

IFRN – Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Coordenação de Tecnologia da Informação** – Campus São Paulo do Potengi. Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/campus/sao-paulo-do-potengi/o-campus/direcao-geral/tecnologia-da-informacao/>. Acesso em: 7 jul. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE – Campus São Paulo do Potengi. **Programa da Assistência Estudantil: Programa de Apoio à Formação Estudantil.** Portal IFRN, São Paulo do Potengi, 1 mar. 2024. Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/campus/sao-paulo-do-potengi/estudantes/servico-social/programa-da-assistencia-estudantil/>. Acesso em: 29 set. 2025.

NORTON, Peter. **Introdução à informática.** São Paulo: Makron Books, 1996. 619 p. il

PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de software: uma abordagem profissional.** 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. 780 p. il.

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de software**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 529 p. il.

VASCONCELOS, Laércio. **Hardware na prática: construindo e configurando micros de 32 e 64 bits**. 3. ed. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos Computação, 2009. 716 p

VELLOSO, Fernando. **Informática: conceitos básicos**. 9. ed. São Paulo: Elsevier Brasil, 2014. 408 p. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=yFcaBQAAQBAJ>. Acesso em: 7 jul. 2025.

ZUCCHI, Wagner Luiz; AMÂNCIO, Anderson Barreto. **Construindo um Data Center**. [S. l.]: [s. n.], 2016.

Disponível em: <https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/49293126/61684-79825-1-SM-libre.pdf>

Acesso em: 26 set. 2025.